

**Jesus, quando nasce dentro da gente é NATAL.  
Um jovem que, repete a história do FILHO PRÓDIGO, saiu de casa  
no NATAL do ano passado.  
Um ano depois, no NATAL, foi o momento que o sofrimento o fez  
lembrar da sua casa...**

## 1º ATO

Cena: Jovem sentado num toco, cabisbaixo balançando a cabeça, murmura:

JOVEM: Cá estou eu, sem dinheiro, comida, amigos,... lá se foram, (Pausa)

Ah! Parece um sonho - há poucos dias ainda com os amigos fazendo festa, alegria, bagunça, oh, oh, garotas - puxa!

Fumo, bebidas madrugada a dentro -

Isto é que era vida boa...vida, vida.... mas o que tenho? (olha as mãos) Minhas mãos! (alisando-as) já nada mostram do que eu era.

Eu, eu... (pensativo com um olhar vago e distante).

Cena: Lentamente soam os acordes de uma música. O jovem tenta ouvi-la.

JOVEM: Uma música! Como é bom ouvir uma música suave assim -

Bom, mas é esta a música (irritado) que ouvi no dia em que saí de casa.

Mas isso é tempo de tocar música assim?

Isto é música de Natal - já é Natal?!

Ei! Você pode me dizer, é Natal?

Mas então já... faz um ano que eu saí de casa (senta no toco, começa a chorar)

Não, não! não pode ser (num olhar vago) Lembro-me agora daquele momento a música tocava, mamãe, a nossa...

Cena: A música iniciada vai aumentando de volume enquanto o jovem murmura as últimas palavras. A música permanece enquanto troca de cenário.

## 2º ATO

Cena: A cortina, ou a luz ascende, e a música abaixa lentamente.

MÃE: Eu considero este trecho do nascimento de Jesus, como o mais belo da Bíblia, pois fala-me bem de perto ao coração.

FILHA: De fato mamãe, também acho lindo, porém o que mais me impressiona é o fato da estrela que surgiu no céu, iluminando para os magos o caminho até a manjedoura. Imagino como não seria esta estrela diferente de todas as outras, tanto em grandeza como em brilho, enfim tudo havia se tornado maravilhoso.

PAI: É, minha filha, só Deus mesmo é quem poderia ter criado tudo isto, até mesmo o verbo se tornar pessoa a fim de nos dar Salvação.

JOVEM: Bem, vocês só sabem falar da Bíblia, será que não tem outra conversa e melhor? Natal para mim, consiste em passar bem, podendo encher meu estômago do bom e do melhor... Receber presentes, beber Uísque...Dançar com garotas bonitas. Isto de fato é melhor que todas estas bobagens de que vocês falam agora.

MÃE: Meu filho, você precisa pensar melhor e não desta maneira. Vejo com tristeza que você se afasta cada vez mais dos caminhos do Senhor. Eu sempre pensei poder fazer de você um homem de Deus, mas vejo agora, que não passa de um insensato.

JOVEM: Chega de sermões para o meu lado, velha. Vou embora, senão...( sai rápido, resmungando, enquanto fica a mãe chorando).

PAI: Este nosso filho está cada vez pior, e isto está me deixando muito preocupado.

Cena: Entra o irmão mais velho.

IRMÃO: Mãe, porque o mano saiu daqui tão bravo. Encontrei-o muito aborrecido, dizendo que iria abandonar a casa. O que houve afinal?

MÃE: Meu filho você sabe como é seu irmão, sempre estourado. Se aborrece por tudo e por nada. Estávamos falando apenas das coisas da Bíblia, do Natal.

IRMÃO: Coitado do mano, tantos conselhos dados, sem qualquer resultado. Devemos orar por ele.

### 3º ATO

Cena: Em um bar vê-se Miguel rodeado de amigos. Garrafas, copos, cigarro, música ora forte ora fraca.

JOVEM: Amigos, eu quero beber a nossa amizade e saúde. A minha liberdade, livres daqueles chatos que só leem a Bíblia e querem trabalhar que nem loucos na lavoura. Vamos, saúde! (levanta um copo para um brinde).

AMIGOS: É isto, saúde, bota pra fora esta mágoa, e vê se esquece aquela gente.

2º AMIGO: Estou gostando de ti, você está se tornando um dos nossos, vamos juntos fazer esta vida. Nós somos moços ainda, podemos viver muito, não é?!

3º AMIGO: Sabe meu, quando eu te conheci te julguei um boboca. Sempre vivendo dando duro e lendo a Bíblia. Parecia escravo. Até agora você vai indo bem, se continuar com a gente a coisa vai ser legal! Aperta um abraço aqui.

Cena: Todos se abraçam, dando risadas. A música suave surge como fundo.

2º AMIGO: (se engasgando com a bebida): Ah! Mas que gosto mais estragado. Como podem tocar uma música tão fúnebre num momento como este. Eles tem que botar algo novo, barulhento, um rock. Parem com isto! Viu!?

JOVEM: Isso mesmo pare com essa coisa (levantando a mão com o punho fechado)

eu não posso ouvir esta música. Isto traz azar para mim. Vamos desliga! (Música fica mais forte, vai se encerrando o ato).

#### 4ºATO

Cena: Jovem sentado no toco. Coro se ajeita mais para o lado.

JOVEM: Foi um ano de muita festa, o tempo correu, correu e nem me dei de conta. Mas o que ganhei? Não sei. Nada tenho nas mãos agora – estou vazio – até o meu coração parece vazio. Ninguém para me dizer alguma coisa. Eu... eu... eu (olha o céu) Oh Senhor, agora me lembro, você ainda está aí. Você ainda se lembra de mim? Eu sou aquele que junto de papai e mamãe, estudava a tua palavra. Agora estou aqui sem nada. Eu... estou morrendo e você... é Natal. Vais nascer de novo. Onde estás, onde? Responda? Não, não adianta. A minha dor é minha, eu refuguei, eu perdi o poder de Deus, de Jesus. Não tenho mais seu Espírito Santo.

Cena: Coro canta (se no mundo te sentes cansado) O rapaz escuta o hino. Devagar vai até o coral.

JOVEM: Quem são vocês? O que estavam cantando?

ALGUÉM: Somos irmãos como tu. E queremos, com o canto, dizer que Jesus está aí por todos. Por nós e pelos outros também... e para ti...

JOVEM: Deus, Jesus para mim? Isto ainda é possível? Eu deixei Jesus morrer dentro de mim. Ele precisa nascer de novo dentro do meu coração, eu...

ALGUÉM: É isto irmão, o Natal está aí. Deixa Ele, Jesus, nascer dentro de ti e terás um lar.

JOVEM: Lar! Mas eu tenho um lar, uma família e lá tem Jesus. Eu vou lá, eu...

#### 5ºATO

Cena: Junto a uma vela, família reunida, música suave.

MÃE: Bem meus filhos, veio mais um Natal.

FILHA: E que Natal tão simples e bom, ele toca fundo, parece que a gente está nascendo...

PAI: É Jesus nascendo dentro de nós, filha.

IRMÃO: Esta paz, nós e o nosso... será que Jesus o abençoou?

Cena: Bate na porta.

FILHA: Quem será? O que quer...

IRMÃO: Eu vou ver...

PAI: Não, deixa que eu vejo!

Cena: Nisso o jovem entra cabisbaixo.

JOVEM: Será que ainda posso entrar aqui?

PAI: Sim...Ah!...sim, mas...filho...

MÃE: Venha a casa te esperava.

IRMÃO: Eu tenho a impressão que tem algo nascendo!

JOVEM: Sim irmão. É difícil olhar para o meu passado, mas Jesus está nascendo aqui de novo. Você me ajuda a mantê-lo?

FILHA: To nessa mano, desde que você permita que Jesus nasça nos outros também.

PAI: Agradecemos a Deus por esta alegria, por esta noite. Por ter trazido de volta o filho, e por nos ter dado o nascimento de Jesus.

JOVEM: E por ele nascer dentro da gente também!

2012